



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – CMP/RPPS/PRESSEM.

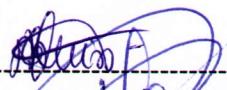
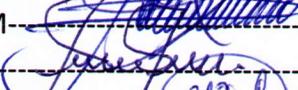
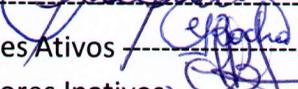
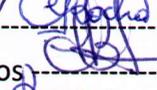
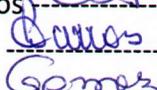
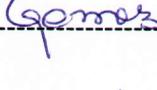
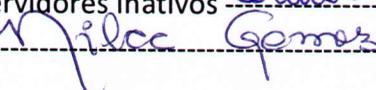
PAUTA:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 11/2022, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;
2. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de novembro de 2022;
4. Apreciação do calendário de reuniões para o ano de 2023.

DATA:

- 13 de dezembro de 2022, com início às 9h30, sendo realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e no formato on-line, através rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os Conselheiros do CMP, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

PARTICIPANTES:

- Gislayne Matos Klein – Presidente do CMP – Secretária da SMAG ----- 
- Márcio Vinícius de Souza Almeida – Conselheiro – Secretário da SEPF ----- 
- Kleiton da Silva Pinheiro - Conselheiro – Presidente do PRESSEM ----- 
- Agenor Pereira – Conselheiro – Rep. dos Servidores Ativos ----- 
- Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos Servidores Ativos ----- 
- Flor de Maria Bermeo de Souza – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos ----- 
- Liege Maria Barros de Aquino – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos ----- 
- Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV ----- 

CONVIDADOS:

- Lincoln Oliveira da Silva – Chefe do Gab. Exec. da PMBV e membro COINVEST ----- 
- Kildo de Albuquerque Andrade – Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM ----- 



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ENCAMINHAMENTOS:

No dia treze de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 9h30, os conselheiros do Conselho Municipal de Previdência, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e on- line, através do aplicativo ZOOM Cloud Meetings, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do CMP do mês de dezembro de 2022. A Presidente do CMP, Sra. Gislayne Matos Klein, presidiu a Reunião Ordinária do CMP na sede do RPPS/PRESSEM e após se certificar que todos os Conselheiros estavam presentes na sala de reuniões do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt nº 361, Centro, tendo, portanto, quórum para realização da reunião. Abriu os trabalhos informando, que essa reunião foi programada de forma presencial na sede do PRESSEM e ao mesmo tempo on- line, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi criado o grupo do CMP, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que porventura cada conselheiro do CMP queira registrar, para facilitar a confecção da Ata. Informou também aos demais conselheiros que estavam participando da reunião, como convidados: o Chefe do Gabinete Executivo da PMBV e membro do COINVEST, Sr. Lincoln Oliveira da Silva e Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM, Kildo de Albuquerque Andrade. Logo após essas explicações a Presidente do CMP, Sra. Gislayne Matos Klein, passou a tratar sobre o primeiro item da pauta:

1 Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 11/2022, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.

Iniciou a reunião fazendo alguns comentários adicionais sobre as informações de mercado constantes nos informes apresentados por especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ, BRADESCO e SANTANDER). Disse que o cenário em relação à última reunião ordinária do CMP realizada em novembro de 2022 não tinha mudado muito, pois a alta dos juros nos EUA e na Europa e a guerra entre Rússia e Ucrânia continua. Na sequência destacou os Comentários da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado, ressaltando os seguintes pontos: “Mais uma vez o Brasil experimenta uma transição de governo complicada e existem dúvidas sobre o grau de responsabilidade fiscal do novo governo eleito. Mudanças de governo muitas vezes resultam em transições complicadas, para não dizer tensas. Porém, nos últimos vinte anos a situação fiscal do Brasil melhorou, enquanto a do resto do mundo deteriorou-se. Neste sentido, as quedas do mercado brasileiro em novembro pareceram exageradas. As taxas de juros reais (acima da inflação) superaram os 6% ao ano. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M, apresentou queda de 1,70%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA- B, apresentaram queda de 2,63%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice IBX, apresentou



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

rendimento de-6,36%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,92%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P500 apresentou rendimento de 2,38% no mês, enquanto a moeda brasileira apreciou 3,59%, para o nível de R\$ 5,37 por dólar norte americano. Note-se que, ao longo do ano, os títulos de renda fixa prefixada apresentaram rendimento de 6,16%, enquanto os títulos indexados à inflação, rendimento de 4,65%. A bolsa brasileira, por sua vez, apresentou rendimento de 3,23%, comparada com o rendimento de 11,05% do CDI e uma depreciação de 3,66%, da moeda brasileira em relação ao Dólar. Em relação as expectativas de mercado para 2022, as estimativas do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil são as seguintes: Produto Interno Bruto (PIB) 2,81%; Inflação 5,91%; Taxa Básica de Juros (SELIC) 13,75%; Dólar 5,27%; Balança Comercial (saldo) US\$ 55,00 bilhões; Investimento estrangeiro direto US\$ 80,00 bilhões. Índice de Referência (IPCA+5,04% aa) Estimativa 2022 de 11,25% ao ano. RENDA FIXA: RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 12,96% e 13,94% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro ainda elevadas a médio prazo, mas sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, embora em patamares mais baixos de rentabilidade. Para frente, importante seguir com a carteira posicionada em sua maior parte na parcela de renda fixa, aproveitando o momento de juros mais altos, porém priorizando a liquidez. RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como alternativa. EXTERIOR: Aplicações no segmento "Exterior" funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio. Para os mercados internacionais, o posicionamento permanece de cautela em ativos de risco, em particular a renda variável. ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Como análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, apresenta-se a seguir o sumário de forma indicativa, 03 perfis de investimentos para a carteira. Perfil Indicativo da Carteira DEFENSIVA; Alocação dos Recursos 100% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1; VANTAGEM Retornos mais estáveis, em patamar compatível com a meta atuarial no curto prazo (primeiro semestre de 2022); DESVANTAGEM Visão e retornos de curto prazo. Risco de não alongamento da carteira e deixar de capturar retornos maiores a médio e longo prazo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Perfil Indicativo da Carteira CONSERVADORA; Mínimo de 60% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1; Até 25% em fundos IDKA 2 e/ou IMA- B 5; Até 15% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior; VANTAGEM Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio prazo; DESVANTAGEM Oscilações nos fundos individualmente, com impactos pequenos a moderados na carteira total. Perfil Indicativo da Carteira MODERADA; Mínimo de 40% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1, até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5; até 30% em fundos família IMA- B, e/ou IMA-B5+, e/ou IRF- M e/ou IRF-M 1+ e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior. VANTAGEM Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio e longo prazo; DESVANTAGEM Oscilações nos fundos individualmente, com impactos moderados a grandes na carteira total. Na sequência, a Presidente do CMP, Sra. Gislayne Matos Klein, passou para o próximo item da pauta:

2 Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM

Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM. A Presidente do CMP, Sra. Gislayne Matos Klein, disse que a unanimidade dos membros do COINVEST, após vários debates, e levando em consideração os comentários apresentados pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda e pelas análises constantes nos informativos apresentados pelos bancos parceiros, entenderam que não é hora de fazer qualquer alteração nas atuais posições da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, para não realizar prejuízos, pois a Carteira, se for olhada para uma perspectiva de médio e longo prazo está com bom desempenho, apesar de fortes oscilações negativas verificadas neste último mês, em muitas aplicações. Todos do CMP também opinaram para que o saldo das contribuições mensais continue sendo aplicado em CDI conforme sugestão da Di Blasi Consultoria. Na sequência, não havendo nenhum conselheiro que quisesse se manifestar, a Presidente do CMP submeteu as sugestões apresentadas pelo COINVEST à apreciação dos conselheiros do CMP, sendo aprovadas pela unanimidade. Em seguida a Presidente do CMP, Sra. Gislayne Matos Klein, passou para o terceiro item da pauta:

3 Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de novembro de 2022.

A Presidente do CMP, Sra. Gislayne Matos Klein, informou aos demais membros do colegiado que o RPPS/PRESSEM, fechou o mês de novembro de 2022 com saldo aplicado

